

Comunicado de imprensa

Subseguro patrimonial é um desafio global e crescente, informa último estudo *sigma* da Swiss Re

- A lacuna global de proteção patrimonial contra catástrofes naturais aumentou de forma constante nos últimos 10 anos, e 70% das perdas econômicas, ou 1,3 trilhões de dólares, não eram seguradas
- Os modelos de catástrofe estimam que as perdas globais não seguradas causadas por desastres naturais serão de 153 bilhões de dólares anuais no futuro
- Dentre estas perdas futuras, as maiores exposições a catástrofes naturais não seguradas ficam nos EUA, China e Japão
- Nos mercados emergentes, entre 80% a 100% das perdas projetadas não são seguradas
- Combinado a outros "riscos patrimoniais gerais", há um total global de subseguro patrimonial de 221 bilhões de dólares em perdas esperadas
- Lidar com o subseguro patrimonial requer esforços coordenados e pensamento inovador das seguradoras, governos e demais

Zurique, 14 de setembro de 2015 — O subseguro de riscos patrimoniais é um desafio global, diz o mais recente estudo *sigma* da Swiss Re *Subseguro de riscos patrimoniais: fechando a lacuna*. Muito do subseguro é relativo a riscos de catástrofes naturais, os quais vêm aumentando constantemente nos últimos 40 anos. Nos últimos 10 anos, o valor total cumulativo de danos patrimoniais em todo o mundo, como resultado de desastres naturais, foi de 1,8 trilhões de dólares, sendo que cerca de 30% estava seguro. Em outras palavras, o déficit total em cobertura de seguros – a lacuna de proteção¹ – foi de 1,3 trilhões de dólares. O estudo *sigma* também revela uma quantidade significativa de subseguro patrimonial contra riscos não relacionados aos desastres naturais, além de demonstrar que muitos mercados de alto crescimento estão subsegurados relativamente ao tamanho de suas economias. Neste caso, enquanto uma crescente classe média está acumulando riqueza, ainda há um descompasso na compra de seguros.

Relações com a mídia, Zurique
Telefone: +41 43 285 7171


Roman Lechner, Zurique
Telefone: +41 43 285 2344

Thomas Holzheu, Armonk
Telefone: +1 914 828 6502

Clarence Wong, Hong Kong
Telefone: +852 2582 5644

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique

Telefone: +41 43 285 2121
Fax: +41 43 285 2999

www.swissre.com
 @SwissRe

¹ A lacuna de proteção é a diferença entre as perdas seguradas e totais

A lacuna de proteção patrimonial global contra riscos de catástrofes naturais aumentou constantemente nos últimos 40 anos, apesar do significativo aumento de pagamentos de sinistros neste período. Com o desenvolvimento econômico e a contínua urbanização, especialmente nas regiões emergentes, o valor global de patrimônios em risco ultrapassou o de compra de seguros.

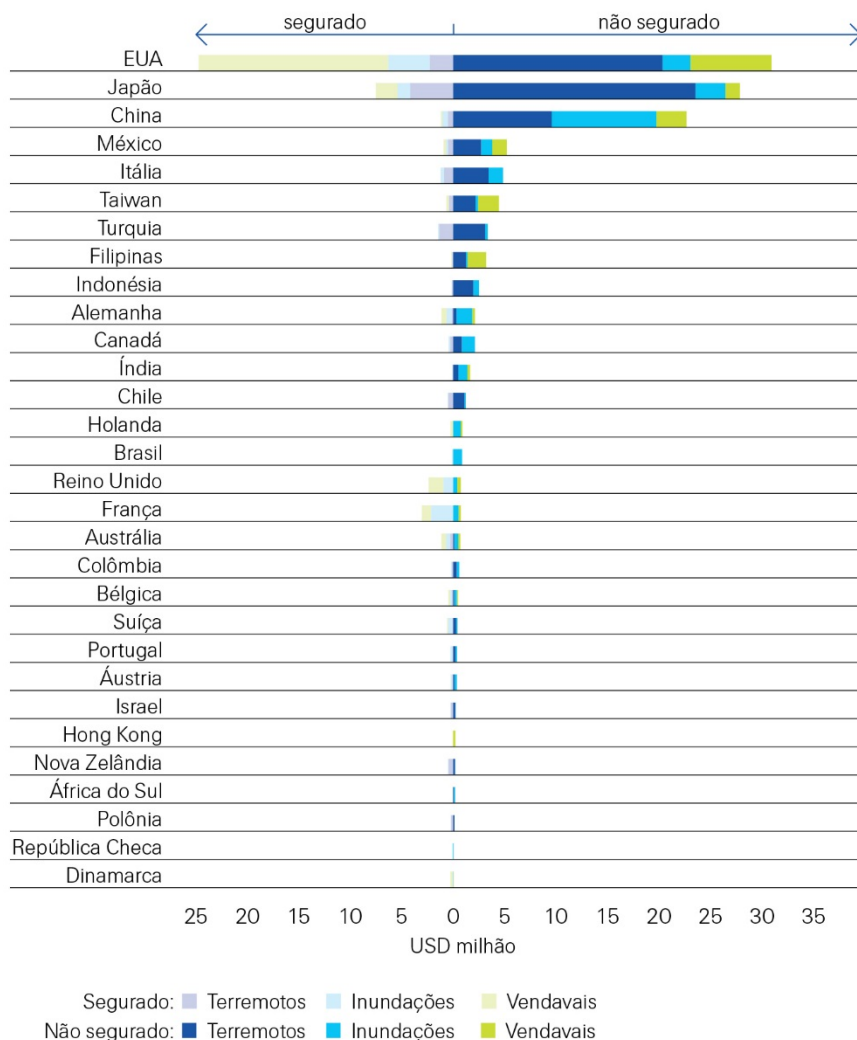
Modelando a lacuna de proteção global contra catástrofes naturais

Complementando os dados históricos, o potencial global de perdas é estimado usando os modelos dos três principais riscos de catástrofes naturais (terremotos, inundações, vendavais). Ocorrências de baixa probabilidade, tais como grandes furacões ou terremotos, podem não aparecer em dados históricos recentes e, portanto, os modelos de perda fornecem uma visão mais abrangente. Por exemplo, há 10 anos não ocorre fortes furacões na Flórida, mas há, no entanto, um risco muito elevado de danos causados por furacões.

O resultado do exercício de modelagem é uma lacuna de proteção anual projetada de 153 bilhões de dólares, supondo uma média de perdas anuais por catástrofes. Em termos absolutos, os EUA, Japão e China representam mais da metade delas, com um déficit de seguros combinado de 81 bilhões de dólares. Em mercados emergentes, em média, entre 80% a 100% das perdas econômicas não são seguradas, o que poderia esgotar significativamente os recursos das economias menores e mais vulneráveis.

"A maior extensão do subseguro está nas três maiores economias do mundo," diz Kurt Karl, economista-chefe da Swiss Re. "A maior parte da lacuna nos EUA e no Japão provém do risco de terremotos. Há áreas de concentração de valor patrimonial em ambos os países, das quais uma grande parte não é segurada contra risco sísmico, apesar da frequência relativamente alta de terremotos." Na China, as principais ameaças são as inundações em grandes zonas industriais com alta densidade populacional e valores patrimoniais.

Figura 1: Perdas patrimoniais previstas, seguradas e não seguradas por catástrofes naturais



Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting e Non-life Risk Transformation.

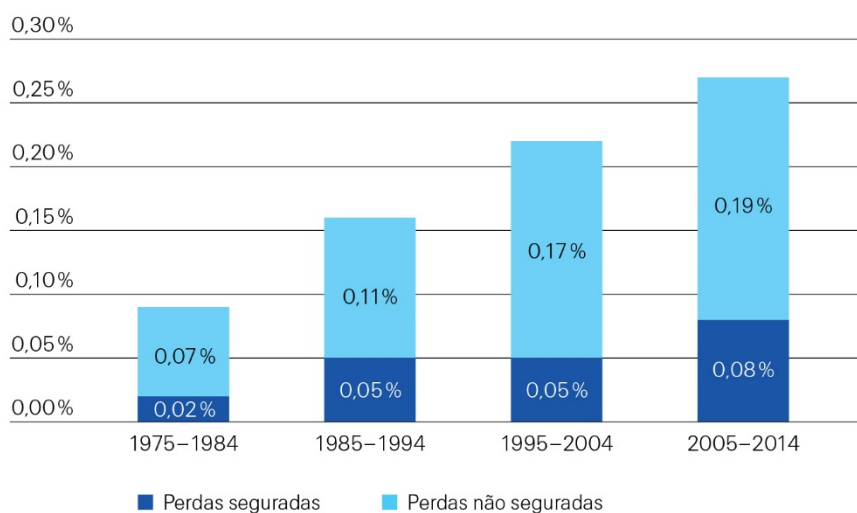
Subseguro contra outros riscos patrimoniais

O patrimônio sofre outros tipos de riscos que não os de desastres naturais. Estes "riscos patrimoniais gerais" incluem fogo, danos causados pela água, roubo, etc. Muitos países estão subsegurados contra estes riscos em comparação a seus pares com semelhante níveis de renda. Usando estes países mais segurados como referência para os menos segurados, o estudo encontra uma lacuna de proteção adicional significativa de 68 bilhões de dólares para os riscos patrimoniais gerais. Dentre os países mais subsegurados, muitos são economias de alto crescimento. Neste caso, enquanto uma crescente classe média está acumulando uma riqueza substancialmente nova, ainda há um descompasso na compra de seguros. O aumento dos valores de ativos sem o aumento simultâneo da aceitação de seguros pode levar a uma quantidade ainda maior de subseguros.

A estimativa de subseguros para riscos patrimoniais gerais é conservadora, pois implica uma lacuna de proteção zero em países altamente segurados, o que não é o caso. Ainda há muito patrimônio não segurado proveniente de riscos recentemente emergentes, tais como lucros cessantes contingentes e cibernéticos.

Adicionar o número de riscos patrimoniais gerais ao modelo de perdas relacionadas a catástrofe naturais sugere uma lacuna de proteção patrimonial de 221 bilhões de dólares por ano. Este é o nível de sinistros previstos, que poderia ter sido pré-financiado por uma comunidade mais ampla de risco ao invés de trazer dificuldades financeiras para famílias, empresas e entidades governamentais.

Figura 2: Perdas globais por catástrofes naturais seguradas e não seguradas como % do PIB



Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting

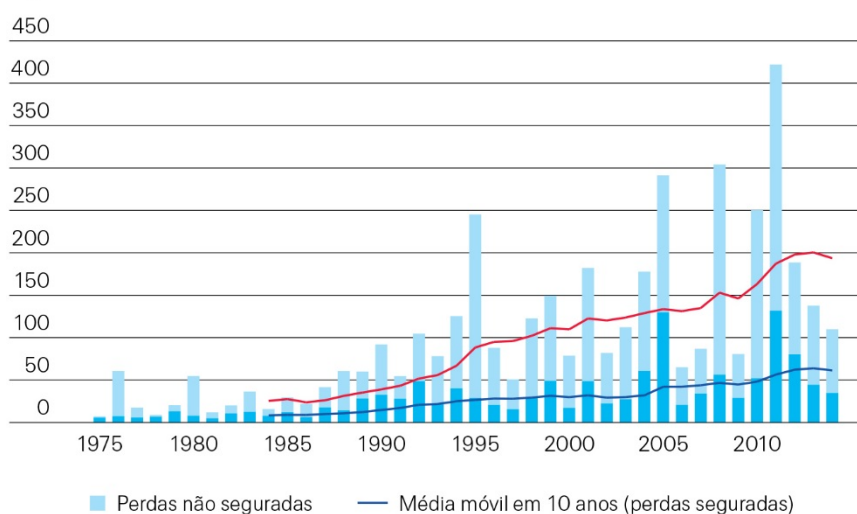
Fechando a lacuna do subseguro

Há diferentes razões para o subseguro, incluindo fatores como: percepção de risco, conhecimento de seguros, acessibilidade, dependência de ajuda governamental pós-ocorrência, falta de confiança nas seguradoras, acesso e facilidade de fazer negócios limitados. A subavaliação de ativos devido a falta de informação e sensibilização é outro fator que contribui. Determinados riscos – como uma catástrofe natural extrema, terrorismo, risco de lucros cessantes contingentes e cibernéticos – podem desafiar os limites da segurabilidade.

O desafio da indústria de seguros é focar nas necessidades daqueles que estão totalmente sem seguro ou insuficientemente segurados. Fechar a lacuna do subseguro exige que a indústria continue a desenvolver dados e ferramentas analíticas para monitorar o cenário em constante evolução dos novos riscos e exposições, não apenas quanto a catástrofes naturais, mas também relacionados a riscos que são difíceis de quantificar, tais como terrorismo, ataques cibernéticos e riscos da cadeia de suprimento. Inovações em produtos, processos e distribuição são necessárias para alcançar os riscos e os consumidores não segurados anteriormente.

As seguradoras não podem agir sozinhas. Elas necessitam de um ambiente regulatório favorável, informações de risco e, em casos específicos, como o terrorismo ou áreas de risco de inundação, precisam também do envolvimento do governo para aumentar a capacidade de cobertura. Para se ter um tratamento bem-sucedido do subseguro patrimonial é necessário esforços coordenados e pensamento inovador por parte dos setores público e privado.

Figura 3: Perdas patrimoniais por catástrofe natural, em bilhões de dólares



Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting

Nota para os editores

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseadas em seguro. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de aproximadamente 70 escritórios localizados ao redor do mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "Aa3" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas de acordo com a Norma Principal (Main Standard) na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse www.swissre.com ou siga-nos no Twitter @SwissRe.

Como obter este estudo sigma:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo sigma nº 5/2015 " Subseguro de riscos patrimoniais: fechando a lacuna " estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma. As versões em chinês e japonês serão publicadas em breve.

As edições em inglês, francês, alemão e espanhol do estudo sigma nº 05/2015 estão disponíveis agora também na versão impressa. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Por favor, envie seu pedido com endereço completo de correspondência para sigma@swissre.com.

Como obter uma cópia deste comunicado à imprensa sobre o estudo sigma:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português deste comunicado à imprensa sobre o estudo sigma estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com.